

## Relatório de Actividades 2008

O ano de 2008 foi mais um ano muito activo da Associação ILGA Portugal – e em que vimos reforçado não só o nosso reconhecimento institucional, mas também o reconhecimento da importância da luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género.

Alguns destaques:

- o sucesso continuado – e crescente – do **Arraial Pride** no Terreiro do Paço e dos **Prémios Arco-Íris**, que nos permitirá fazer mais e melhor no próximo ano;
- o **registo definitivo** da Associação enquanto **Instituição Particular de Solidariedade Social**, uma década após o pedido inicial;
- a inclusão no **Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)** e a consequente oportunidade de influenciar a política da igualdade em Portugal;
- a **submissão** e a **aprovação** de um **Projecto apresentado à CIG no âmbito dos EEA Grants** – uma oportunidade única que, com parcerias nacionais e internacionais, está a permitir profissionalizar, dinamizar e potenciar o **Centro LGBT** e as actividades da Associação;
- a marcação da agenda política e mediática que levou à **discussão e votação parlamentar da Igualdade no Acesso ao Casamento Civil**, bem como à apreciação da Petição promovida pela Associação ILGA Portugal; o dia 10 de Outubro foi um dia de vergonha para a democracia portuguesa mas a campanha que o antecedeu foi um contributo muito forte para a nossa luta pela igualdade, que vai continuar;
- a publicação da **brochura informativa «As famílias que somos»**;
- o **Projecto TRANSformation** no âmbito do Human Rights Violations Documentation Fund da ILGA Europe, que permitirá um retrato pormenorizado da situação das pessoas transexuais em Portugal;
- a potenciação dos contactos a nível europeu através da representação de Portugal na **EU Network da ILGA Europe** e junto da **Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia**;
- o investimento continuado na **educação** e na **formação contra a discriminação** e com uma cada vez maior abrangência geográfica;
- as diversas campanhas de **prevenção do VIH/sida e outras IST**;
- o recém-formado **Coro** da Associação ILGA Portugal;
- a eleição de **novos órgãos sociais** que trarão uma dinâmica acrescida à Associação.

Continuamos assim a lutar, cada vez com mais impacto, contra a discriminação – e pelo direito à indiferença.

De forma a permitir um confronto entre as actividades planeadas para 2008 e as desenvolvidas nesse mesmo período, o relatório de actividades está organizado numa tabela: na coluna esquerda, o relatório propriamente dito; na coluna direita, o plano de actividades para 2008. Esta tabela permite também fazer uma melhor avaliação não só das actividades em algumas áreas de intervenção consideradas prioritárias, como das actividades dos grupos de trabalho e de interesse no seio da Associação em 2008.

## Relatório de Actividades 2008

### Centro LGBT / Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa

Este espaço continuou a ser um local de trabalho, encontro e convívio aberto a tod@s.

- É de salientar a submissão e aprovação do **Projecto «Centro LGBT: um espaço de cidadania, de integração social e de valorização dos Direitos Humanos»**. O Projecto Centro LGBT é financiado pela iniciativa "Direitos Humanos - Igualdade de direitos: as organizações não governamentais pela promoção da cidadania e de novas oportunidades na comunidade" do Fundo ONG – Componente de Intervenção Social, no âmbito do **Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu** que em Portugal é administrado pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- No âmbito do Projecto «Centro LGBT», desenhado para que o Centro LGBT possa realizar o seu potencial enquanto pólo de difusão dos valores e da missão da Associação ILGA Portugal, iniciámos em 2008 o **processo de contratação d@ Coordenador/a do Centro LGBT e d@ Colaborador/a do Centro de Documentação**.
- Para além das reuniões, respectivamente semanais e quinzenais, da Direcção e do Grupo de Intervenção Política da Associação, bem como das Assembleias Gerais de Março e Novembro, há a registar a dinamização do Centro LGBT com as seguintes **actividades**:
  - Encontros de voluntári@s da Associação (6 de Fevereiro e 17 de Setembro)
  - Festas temáticas e dinamizadas por associad@s (9 de Fevereiro, 8 de Março, 26 de Julho, 21 de Setembro, 18 de Outubro)
  - Ensaios do novo Coro da Associação ILGA Portugal (semanais, a partir de 15 de Novembro)
  - Cerimónia de atribuição dos Prémios Arco-Íris 2008
  - Reuniões de preparação da Marcha do Orgulho LGBT
- Foi realizada mais uma **reunião com a CML** para chamar a atenção para a necessidade de obras de reabilitação do prédio do Centro LGBT, na sequência do anterior pedido de providências para obras em propriedade municipal (que contou também com um parecer técnico de arquitecto).

### Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)

- A prestação deste serviço funcionou num **horário regular**: 4ª feira das 18h00 às 20h30.
- O acervo do CDGD tem continuado a servir de base a algumas investigações académicas bem como de apoio a diversas actividades de grupos de trabalho e interesse da Associação. De assinalar o **apoio dado a mais de três dezenas de trabalhos académicos** sobre temas relacionados com homossexualidade e transsexualidade.

## Plano de Actividades 2008

### Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa (CCGLL)

- Dinamizar o CCGLL para que este se torne um pólo dinamizador que integra o circuito cultural urbano
- Continuar a disponibilizar o CCGLL como infra-estrutura para a organização de actividades de outras associações congéneres
- Reforçar contactos com a CML com vista a proceder a obras de reabilitação do CCGLL

### Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)

- Recrutar nov@s voluntári@s de forma a dinamizar e apoiar o funcionamento em horário alargado do CDGD
- Potenciar o acervo do CDGD entre os grupos de trabalho e interesse, bem como junto do público

- A informação sobre o CDGD continuou a ser disponibilizada no respectivo **website**: <http://www.ilga-portugal.pt/glb/CDGD/cdoc-inicio.htm>.
- De registar algumas **doações ao CDGD**, em particular cópias de trabalhos académicos de temática LGBT.
- Prosseguiu o trabalho de informatização do catálogo que se prolongará por 2009. No âmbito do **Projecto «Centro LGBT»**, foi iniciado o processo de **contratação de um/a colaborador/a** a tempo parcial, que terá como missão organizar o acervo do CDGD de forma a garantir o crescimento do apoio a estudos e trabalhos académicos, bem como a disponibilização online do catálogo e de parte do acervo do Centro.

- Incentivar doações para o CDGD
- Finalização do catálogo do CDGD

### Serviços de Apoio e Aconselhamento

É de referir o reconhecimento do nosso trabalho de carácter social patente no **registo definitivo da Associação enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social**, o que poderá contribuir para potenciar e dinamizar os nossos serviços de apoio e aconselhamento.

### Serviços de Apoio e Aconselhamento

De forma a dar resposta a solicitações de carácter social da comunidade LGBT proporcionar-se-ão também os seguintes apoios:

#### 1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)

- A Direcção concluiu que a reestruturação da LAISH exigiria meios humanos e financeiros que a Associação não detinha, pelo que optou por **incluir o plano de redinamização da LAISH como um vector-chave do Projecto «Centro LGBT»**, que prevê recursos para formação de novas equipas e produção de um manual de apoio que permitam assegurar a prestação deste serviço de forma continuada e sustentada. Quando concluída a reestruturação do serviço, está também prevista a sua divulgação alargada.

#### 1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)

- Promover o recrutamento e a formação de novos voluntários
- Prosseguir com a formação dos operadores, nomeadamente através da colaboração de voluntários de outros serviços da Associação (SAP)
- Melhorar a divulgação da LAISH

#### 2. Serviço de Aconselhamento Jurídico

- Alargámos em 2008 o conjunto de **voluntári@s deste Serviço**, garantindo um maior apoio ao trabalho da Direcção e do GIP; dadas as alterações na Direcção da Ordem dos Advogados, foi retomada a proposta de parceria no sentido da criação de um gabinete da Ordem dos Advogados junto da Associação.

#### 2. Serviço de Aconselhamento Jurídico

- Desenvolver contactos tendo em vista a constituição de um grupo mais alargado de advogados LGBT-friendly para os quais possam vir a ser encaminhados os utentes
- Proporcionar assessoria jurídica à Direcção e ao GIP

### 3. Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP)

- Este serviço foi mantido em **funcionamento regular ao longo do ano de 2008**.
- Para além das sessões de **aconselhamento e psicoterapia** e da manutenção do **consultório online**, o serviço dinamizou um **novo Grupo de Auto-Ajuda**, com a colaboração de um novo voluntário com formação na área da Psicologia.

### Prevenção do VIH/SIDA

- No âmbito do projecto **“Plano de Prevenção de Comportamentos Sexuais de Risco de Homens que Têm Relações Sexuais com Outros Homens (HSH) em Locais de Entretenimento, Engate e Prostituição Masculina e Transgénero”**, financiado pelo programa ADIS/sida, procedeu-se ao lançamento da coleção de 4 postais **“Pensa duas vezes”** e da brochura **“Não será melhor saber?”**. Ao disponibilizar este material em locais de entretenimento frequentados por HSH, visamos combater pensamentos e crenças que os podem colocar em risco de transmitir ou contrair o VIH/sida, fomentar o recurso a testes de despistagem do VIH/sida na rede nacional de CAD e promover a prática consistente de sexo protegido.
- A par deste material informativo foram **distribuídos mensalmente 30000 preservativos e 15000 saquetas de gel lubrificante**, contras os 22500 preservativos/mês em 2007. Beneficiaram destes materiais de prevenção o Centro LGBT, as saunas e, a partir de 2008, um conjunto mais alargado de estabelecimentos de entretenimento frequentados por LGBT.
- A **Brigada do Preservativo** realizou-se mensalmente, com uma equipa alargada de voluntári@s, tendo sido responsável pela distribuição de Kits Sexy (com 2 preservativos e uma saqueta de gel lubrificante) e material de prevenção em zonas de entretenimento frequentadas por LGBT e prostituição transgénero.
- O **Arraial Pride** foi mais uma vez potenciado como uma oportunidade singular para promover a prevenção do VIH/sida e outras IST, tendo-se realizado pela 9ª vez a **“Hora do Preservativo”**, com a distribuição de 10000 preservativos e 5000 saquetas de gel lubrificante de um modo concertado entre as 23h e 24h em todos os stands dos estabelecimentos e ONGs presentes no evento.
- Em colaboração com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Unidade de DST), procedeu-se a duas acções de **rastreio do Linfogramuloma Venéreo (LGV)** em estabelecimentos LGBT, a juntar às já efectuadas em 2007.
- A Associação ILGA Portugal participou no **Fórum Nacional da Sociedade Civil para a Infecção VIH/Sida**, constituído por várias associações com trabalho na área da prevenção do VIH/sida, e foi

### 3. Serviço de Aconselhamento e Psicoterapia (SAP)

- Continuar a disponibilizar consultas de aconselhamento psicológico/sexual e psicoterapia, bem como sessões em grupos terapêuticos e grupos de auto-ajuda

### Prevenção do VIH/SIDA

- No sentido da promoção da Saúde Sexual entre “Homens que têm relações Sexuais com outros Homens” (HSH) e junto de Lésbicas, bem como de prostitutos masculinos e prostitutas transgénero, iremos:
- Continuar a produzir e distribuir novo material impresso e de outro tipo em Saunas e em locais de entretenimento e prostituição masculina e transgénero
  - Avaliar o impacto destes materiais junto desta população-alvo
  - Continuar a assegurar a distribuição gratuita de preservativos e material informativo em Saunas e alguns locais de entretenimento
  - Reestabelecer contactos com a CNIVS no sentido de se iniciar a distribuição gratuita e regular do “Kit Sexy” (preservativo & gel lubrificante) em Saunas e em locais de entretenimento e prostituição masculina e transgénero, indo assim de encontro às necessidades reais do público-alvo
  - Realizar a Brigada do Preservativo com a regularidade e os moldes actuais, com uma equipa de voluntári@s alargada

entrevistada pela revista **Com'Out** sobre campanhas de prevenção do VIH/sida e outras IST

- Foram estabelecidas **parcerias em projectos** propostos pelo GAT (Grupo de Activistas Sobre Tratamentos do VIH/SIDA) e a APF (Associação para o Planeamento da Família), projectos estes que mereceram financiamento do programa ADIS/SIDA.

### Comemorações do 28 de Junho

- A **9ª Marcha Nacional do Orgulho LGBT** resultou uma vez mais de um esforço concertado das associações e colectivos APF – Associação para o Planeamento da Família, Associação ILGA Portugal, Associação Cultural Janela Indiscreta, Médicos Pela Escolha, não te prives (Grupo de Defesa dos Direitos Sexuais), Panteras Rosa (Frente de Combate à Homofobia), SOS Racismo. O tema da Marcha foi **“Fracturante é a Discriminação”** enfatizando a urgência de pôr fim à discriminação com base na orientação sexual que é ainda consagrada pela própria lei, quer em relação ao acesso ao casamento civil, quer em relação à parentalidade; foi também enfatizada a urgência de preencher a lacuna legal em relação ao direito à identidade de género; deu-se também relevo à necessidade de um programa alargado de educação e formação anti-discriminação. É de realçar a **abrangência dos colectivos** que participaram na organização da Marcha de 2008, para além do apoio do Clube Safo, da rede ex aequo e da UMAR. A Marcha mereceu também, uma vez mais, a atenção dos media e a participação de diversas formações partidárias e de outras organizações da sociedade civil (incluindo, pela primeira vez, a participação da UGT).
- Na sua **12ª edição**, o **Arraial Pride** manteve-se no Centro da Cidade de Lisboa, no seu espaço de eleição: o Terreiro do Paço, a mais nobre e emblemática praça lisboeta. Este evento contou uma vez mais com o apoio logístico da CML e da EGEAC e o apoio na divulgação da CML e da Associação de Turismo de Lisboa. Foi – mais uma vez - o evento mais participado das comemorações do orgulho LGBT em Portugal, estimando-se que mais de quinze mil pessoas tenham passado pelo recinto, no qual estavam representados, para além de várias associações e colectivos (LGBT e não só), três dezenas de estabelecimentos LGBT. O evento realizou-se das 17h às 4h, contando com **discursos oficiais da Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Elza Pais e da Vereadora da Educação, Juventude e Cultura, Rosalia Vargas**, ladead@s por representantes da EGEAC e da UGT. Com a participação de DJs e de muit@s artistas, entre @s quais a actriz Patrícia Tavares, responsável pela apresentação do espectáculo, é de realçar o **apoio da British Airways** ao evento. Também não faltou a habitual “Hora do Preservativo” com o apoio da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/sida. O crescente sucesso do Arraial Pride® é um sinal da cada vez maior centralidade da questão da igualdade independentemente da orientação sexual e da identidade de género.
- A 29 de Outubro realizou-se uma **audiência com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa**, na

### Comemorações do 28 de Junho

- Organizar o 12º Arraial Pride, garantindo a sua centralidade e tentando potenciar a qualidade e a abrangência do evento
- Participar na organização da 9ª Marcha do Orgulho LGBT

sequência da qual foi reformulada a **proposta de protocolo** no sentido de agilizar o processo colaborativo entre a Associação ILGA Portugal e a CML/ EGEAC, de definir um calendário adequado de planeamento do evento, de rever o apoio logístico da CML de forma a adequar-se à futura dimensão do evento e de definir os termos de apoio à divulgação do mesmo.

- Foi também constituído um novo **Grupo de Trabalho** dedicado ao **Arraial Pride**, no sentido de planear e implementar a potenciação do evento para o ano de 2009.

### **Intervenção Política**

O GIP em parceria com a Direcção continuou a marcar a agenda política nacional, sendo de realçar a integração do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e todo o trabalho de luta pela igualdade no acesso ao casamento, com grande repercussão social e mediática. Chamamos ainda a atenção para o sucesso da 6ª edição dos Prémios Arco-Íris.

- Na sequência do trabalho desenvolvido pela Associação no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s (patente também no livro do AEIOT, lançado em 2008), o reconhecimento institucional e governamental da importância da luta contra a discriminação das pessoas LGBT consubstanciou-se na inclusão da Associação ILGA Portugal no **Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)**. A CIG assumiu um novo papel nesta luta, tendo contado com a colaboração da Associação ILGA Portugal nas reuniões do Conselho Consultivo e em diversas reuniões de trabalho.
- É de salientar que a CIG administra em Portugal o Fundo ONG – Componente de Intervenção Social do **Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu**. A Associação ILGA Portugal submeteu e viu aprovado o **Projecto «Centro LGBT: um espaço de cidadania, de integração social e de valorização dos Direitos Humanos»** nesta âmbito, na iniciativa "Direitos Humanos - Igualdade de direitos: as organizações não governamentais pela promoção da cidadania e de novas oportunidades na comunidade". É de referir que este Projecto conta com a parceria da APF – Associação para o Planeamento da Família, da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, da AJP – Acção Justiça e Paz e da LLH, associação LGBT norueguesa.
- O GIP, em conjunto com a Direcção acompanhou a situação política nacional e internacional, tendo intervindo na agenda política a vários níveis:
- Foi reforçada em 2008 a campanha pela **Igualdade no Acesso ao Casamento Civil**, que a Associação ILGA Portugal vem colocando na agenda política desde 2005. No dia 10 de Outubro de 2008, foi

### **Intervenção Política**

A Direcção assessorada pelo Grupo de Intervenção Política (GIP) pretende

- Acompanhar e monitorizar o trabalho da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, promovendo a inclusão nesse trabalho da luta contra a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género
- Acompanhar a situação política nacional e internacional e intervir na agenda política em questões relevantes para @s LGBT
- Promover a igualdade de tratamento d@s LGBT na sociedade e na lei, nomeadamente através

finalmente apreciada no Parlamento a Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil, da qual a Associação ILGA Portugal era a primeira subscritora, no âmbito da discussão parlamentar e da votação de projectos de lei da autoria do Bloco de Esquerda e do Partido Ecologista «Os Verdes» no sentido de estabelecer a igualdade no acesso ao casamento. De realçar:

- **Comunicados de Imprensa** com grande repercussão nos media, condenando a defesa da discriminação por parte da nova líder do Partido Social Democrata; incitando à aprovação da igualdade do acesso ao casamento no Parlamento; condenando as posições de partidos que anunciaram o voto contra a igualdade.
  - **A participação da Associação ILGA Portugal na Conferência Internacional “Nada mais que a Igualdade”, organizada pela Juventude Socialista na Assembleia da República**, e subordinada ao tema do casamento entre pessoas do mesmo sexo. A Conferência foi moderada por Pedro Nuno Santos, Secretário Geral da Juventude Socialista e teve como convidados Pedro Zerolo (Secretário Federal do PSOE com os pelouros dos Movimentos Sociais e ONG); Ana Catarina Mendes (Deputada e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PS); Miguel Vale de Almeida (Antropólogo); e Isabel Moreira (Constitucionalista).
  - **A audição parlamentar da Associação ILGA Portugal na Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, relativa à Petição pela Igualdade no Acesso ao Casamento Civil** entregue pela Associação ao Presidente da Assembleia da República em Fevereiro de 2006. Seguiu-se a esta audição o relatório da Petição pela deputada Ana Catarina Mendonça Mendes, e a discussão da Petição em plenário, no dia 10 de Outubro de 2008.
  - A Associação ILGA Portugal fez uma campanha sistemática de **intervenções junto da comunicação social**, organizando também uma **campanha de mensagens electrónicas incitando à aprovação da igualdade no acesso ao casamento**. A Associação ILGA Portugal organizou ainda, em conjunto com a APF, Médicos pela Escolha, não te privas, rede ex aequo e UMAR, uma **Concentração pela Igualdade** frente à Assembleia da República.
  - A **enorme visibilidade mediática desta questão** foi fundamental na sua promoção, sendo de realçar a participação da Associação nos programas de debate «Sociedade Civil», na RTP2; «Expresso da Meia-Noite», na SIC Notícias; e no programa «As Tardes da Júlia» na TVI.
- No âmbito da **parentalidade**, continuou a alertar sistematicamente em entrevistas para vários meios de comunicação social para a actual discriminação quer no acesso às técnicas de procriação

da promoção da igualdade no acesso ao casamento civil

- Manter e desenvolver contactos com os partidos políticos, grupos parlamentares e com o Governo, numa perspectiva de contínua defesa e melhoria dos direitos da população LGBT em Portugal

medicamente assistida, quer no acesso à adopção por casais de pessoas do mesmo sexo. De realçar a produção, **publicação e envio a todos @s deputad@s da brochura «As Famílias que Somos».**

- A Associação ILGA Portugal reagiu também, com grande impacto mediático, à discriminação de casais de pessoas do mesmo sexo na interpretação governamental do **Decreto-Lei que regula as famílias de acolhimento**, chamando a atenção para a condenação de França pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos pela discriminação de uma mulher lésbica em união de facto no acesso à adopção.
- No âmbito da **transexualidade**:
  - foi aprovado o **projecto “TRANSformation”**, com o financiamento do **Human Rights Violation Fund da ILGA Europe**, no sentido de identificar violações dos Direitos Humanos das pessoas transexuais nos planos clínico, legal e social. O trabalho no âmbito deste Projecto foi iniciado em 2008 e estima-se a sua conclusão em meados de 2009.
  - em conjunto com o **GRIT – Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transexualidade**, que se tornou o único colectivo em Portugal dedicado exclusivamente a questões relativas às pessoas transexuais, participou na **audição parlamentar promovida pelo Bloco de Esquerda** e enviou uma **carta a todos os grupos parlamentares reivindicando uma Lei da Identidade de Género** semelhante à lei aprovada em Espanha.
  - Participou em **Estrasburgo** numa **reunião com o Comissário para os Direitos Humanos do Conselho da Europa, Thomas Hammerberg**, para debater a discriminação e os direitos das pessoas transexuais na Europa.
- Na sequência da alteração dos Códigos Penal e do Processo Penal e do documento de “Boas Práticas para o Relacionamento entre as Forças e Serviços de Segurança e as Cidadãs e os Cidadãos LGBT” que a Associação ILGA Portugal enviou para as forças e serviços de segurança e para as respectivas tutelas, tendo sido subsequentemente objecto de discussão numa audiência com o Ministro da Administração Interna, a Associação ILGA Portugal participou no **Seminário "Violence Targeting LGBT People" organizado pela ILGA Europe e pela SOS Homophobie em Paris**, com uma apresentação em que partilhou a sua experiência nesta área.
- Para além de chamar a atenção junto dos media e do poder político para a necessidade de educação sexual e de uma educação para a cidadania que abranja explicitamente a luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género, divulgou as **conclusões finais do Fórum da Educação para a Cidadania**, que contou com a participação de um elemento da Direcção da Associação. Estas conclusões recomendam não só a educação contra a discriminação das pessoas LGBT nas escolas, mas também a formação anti-discriminação de outros agentes públicos para a promoção da cidadania global.
- Para além de apoiar uma **campanha da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima** contra a

**violência doméstica em casais de pessoas do mesmo sexo**, a Associação ILGA Portugal enviou também um **parecer no âmbito da consulta pública** relativa ao Projecto de Proposta de Lei 665/2008 que regula o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica e à protecção e assistência das suas vítimas. Este parecer resultou subsequentemente numa alteração e na inclusão de mecanismos de protecção a vítimas LGBT no diploma aprovado.

- Para além da **audição parlamentar com o Bloco de Esquerda sobre a situação das pessoas transexuais** em Portugal, a Associação participou numa **audiência** com o mesmo partido sobre a questão da **igualdade no acesso ao casamento e à parentalidade**, realçando também o nosso trabalho no âmbito das **Forças e Serviços de Segurança**, na questão da **discriminação na doação de sangue** ou na **promoção do Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia**. Na sequência desta audiência, o Bloco de Esquerda apresentou **projectos de resolução** sobre estes temas.
- A Associação ILGA Portugal participou também numa **audiência parlamentar com a Juventude Socialista** que antecedeu a **Conferência «Nada mais que a igualdade: casamento entre pessoas do mesmo sexo»**, que teve lugar na **Assembleia da República** e contou com a intervenção da Associação ILGA Portugal.
- A Associação ILGA Portugal marcou **presença nos media de forma alargada**, não só sobre os temas já referidos, mas também sobre questões de actualidade política nacional e internacional como a nova liderança do Partido Social Democrata, o trabalho da Câmara Municipal de Lisboa, as eleições legislativas em Espanha, a discussão da Descriminalização Universal da Homossexualidade nas Nações Unidas, ou o ante-projecto de lei do Código de Execução de Penas que passa a prever visitas íntimas para casais de pessoas do mesmo sexo, para além de questões diversas como o mercado e turismo LGBT, as representações de pessoas LGBT na ficção, a homofobia no desporto, ou o coming out de Solange F., entre muitas outras.
- Divulgou a informação recolhida no **Website de Intervenção Política**.
- Apoiou a intervenção alargada da Associação junto dos **meios de comunicação social**.
- Continuou a divulgar a **campanha publicitária «Pelo direito à indiferença»**.
- Continuou a promover a atribuição dos **Prémios Arco-Íris** em reconhecimento de contributos de figuras públicas no combate à homofobia, com cada vez maior participação e repercussão.
- Continuou a promover a **criação de um "Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia"** numa **carta a todos os grupos parlamentares** e em subsequentes audiências.
- O **Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia** foi assinalado em 2008 pela Associação ILGA Portugal

- Promover a luta contra a homofobia em Portugal, nomeadamente através da atribuição dos Prémios Arco-Íris
- Acompanhar a promoção, a nível nacional e internacional, da criação de um Dia Mundial Contra a Homofobia e a Petição pela

através da participação na **revista de imprensa da SIC Notícias**, através da participação em actividades em **Loures** (Encontro «Artigo 13º», promovido pela Câmara Municipal de Loures), no **Porto** (debate no ciclo “UMAR-te assim perdidamente”, promovido pela UMAR com o apoio do GRIP), e em **Aveiro** (tertúlia organizada pelo grupo de Aveiro da Amnistia Internacional Portugal), para além da organização do **debate «Mulheres que amam Mulheres: Género, Orientação Sexual e Discriminação»**, no Fórum Lisboa, em parceria com a APF – Associação para o Planeamento da Família.

- Continuou a promover em Portugal a **Descriminalização Universal da Homossexualidade**, na sequência da Petição de 2006, chamando a atenção na imprensa para a votação de uma **declaração apresentada nas Nações Unidas** pela Argentina (e impulsionada pela França), que mereceu a objecção do Vaticano.
- Apoiou as **comemorações do 28 de Junho**, vincando a importância política da realização do Arraial Pride no Terreiro do Paço e a importância da **divulgação no Arraial Pride de entidades** que, como a CIG ou a UGT, estão também em **condições de receberem queixas de discriminação** com base na orientação sexual ou identidade de género; e colaborando na **organização da Marcha Nacional do Orgulho LGBT** em Lisboa.
- No âmbito das comemorações do 28 de Junho e do Congresso Feminista, a Associação ILGA Portugal lançou a já referida **brochura temática «As famílias que somos»**, dedicada às relações familiares das pessoas LGBT.
- Também no âmbito do Congresso Feminista, salientamos a produção dos painéis **“Sufragistas, Caminheiras, Moças... por onde andaram as lésbicas portuguesas? pistas e contribuições para a história do lesbianismo em Portugal”**.
- Os **materiais de divulgação do Arraial Pride** foram também potenciados no sentido de destacar as reivindicações da Associação no âmbito do reconhecimento das relações e projectos familiares das pessoas LGBT.
- A Associação continuou a promover os **livros infantis «De onde venho?» e «Por quem me apaixonarei?»**, editados pela Associação ILGA Portugal, nomeadamente através da **campanha “Patrocine a sua biblioteca”** que pretende a disponibilização destes livros infantis nas várias bibliotecas do país; bem como na **Feira do Livro** da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A Associação ILGA Portugal divulgou e apoiou também o lançamento dos livros infantis «O livro do Pedro», de Manuela Bacelar e «Ser diferente é bom», de Sónia Pessoa.
- É de referir ainda o **apoio** da Associação ILGA Portugal ao livro do **Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Tod@s**, bem como o apoio ao lançamento do livro **«O Casamento entre Pessoas**

Descriminalização Universal da Homossexualidade

- Preparar as comemorações do 28 de Junho
- Promover a edição de materiais de divulgação

- do Mesmo Sexo**», de Carlos Pamplona Corte-Real, Isabel Mayer Moreira e Luís Duarte d’Almeida.
- A Associação ILGA Portugal promoveu e participou activamente na **revista Com’OUT**, lançada em 2008.
  - Salientamos ainda as contribuições da Associação ILGA Portugal para a **revista Destination: Equality da ILGA-Europe**: na primeira edição, com a colaboração do GRIT num artigo abordando o caso de Gisberta Salce Júnior; na segunda edição, num artigo sobre discriminação no acesso a bens e serviços.
  - Colaborou com o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento em Seminários contra a Discriminação no âmbito de um projecto da União Europeia. O GIP assegurou a **formação na área da orientação sexual** no **Seminário “Pela Diversidade, Contra a Discriminação”** no **Porto**, bem como no subsequente seminário dirigido à **Câmara Municipal de Matosinhos** e promovido pelo Núcleo de Matosinhos da Amnistia Internacional.
  - Conduziu palestras no âmbito da iniciativa "Os Jovens e a Sociologia: Sexualidades, Dependências e Rock'n'roll", promovida pelo Instituto de Sociologia da Universidade do Porto ao abrigo do programa **Universidade Júnior**, para jovens entre os 14 e os 17 anos; e ainda no âmbito do curso "Competências para a Gestão de Associações de Utilizadores de Drogas e/ou Trabalhadores Sexuais", promovido pela Agência Piaget para o Desenvolvimento, no Porto.
  - Participou num **debate** inserido no ciclo **“UMAR-te assim perdidamente”**, organizado pela UMAR, com o apoio do GRIP, no Porto.
  - Apresentou uma comunicação no evento **“Artigo 13º”** a convite da **Câmara Municipal de Loures** sobre a discriminação das pessoas LGBT no Portugal de hoje.
  - Organizou, em parceria com a APF – Associação para o Planeamento da Família, o **debate «Mulheres que amam mulheres: Género, Orientação Sexual e Discriminação»** no Fórum Lisboa, no âmbito do **Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia**, cujo tema preferencial de 2008 foi a ligação entre sexismo e homofobia, dando especial ênfase à discriminação das lésbicas. Este debate, moderado por Fátima Palma (APF), contou com intervenções de Elza Pais (Presidente da CIG), Luísa Corvo (Associação ILGA Portugal) e das juristas Dinamene de Freitas e Margarida Lima Rego.
  - Interveio no painel sobre Orientação Sexual do **Colóquio da APF sobre «Gravidez na Adolescência»**, em Lisboa.
  - Apresentou o trabalho da Associação ILGA Portugal na iniciativa **“A voz das ONGs” no Chaitô**, em Lisboa.
  - Participou na **«Conversa no Tanque»** organizada no Chaitô pela **UMAR**, no âmbito da promoção do Congresso Feminista.
  - Para além de todas as actividades no **Porto**, em **Aveiro** e em **Braga** asseguradas pelo GRIP e pelo
- Realizar debates formativos
  - Potenciar sinergias nascidas no âmbito do AEIOT

GRIT, participou em sessões de esclarecimento sobre a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género na Escola Profissional de **Setúbal**; na Escola Secundária de Monserrate, em **Viana do Castelo**; na Escola Superior de Saúde de **Beja**; e em **Marvila, Lisboa**, com mediadores/as comunitários/as acompanhados/as pela APF.

A Associação ILGA Portugal, representada por elementos do GIP e da Direcção:

- Participou nas reuniões da **Marcha do Orgulho LGBT em Lisboa**
- Continuou a integrar a **Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres (MMM)**, em conjunto com a Acção Justiça e Paz (AJP), Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV), Clube Safo, não te prives e União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR). Nessa qualidade, acompanhou e promoveu as actividades da MMM em 2008, incluindo o comunicado e acção contra a violência de género no âmbito das comemorações do dia 8 de Março.
- Participou nas reuniões da **Comissão Promotora do Congresso Feminista**, organizado pela UMAR e por uma vasta comissão promotora, tendo contribuído nomeadamente para a organização do **painel sobre lesbianismo**, intervindo na moderação e no comentário do mesmo painel, e para a produção de uma exposição dedicada ao tema **“Sufragistas, Caminheiras, Moças... por onde andaram as lésbicas portuguesas? pistas e contribuições para a história do lesbianismo em Portugal”**.
- Esteve presente no lançamento dos **Prémios Média da rede ex aequo** e no **aniversário** da mesma Associação.
- Enviou uma **carta aberta** em conjunto com a não te prives e com as Panteras Rosa apelando ao governo português, à União Europeia e às autoridades turcas no sentido de garantirem a não-ilegalização da organização turca **Lambda Istanbul**.
- Participou na **vigília por Luna**, mulher transexual assassinada, organizada pelo colectivo Panteras Rosa em Lisboa.
- Esteve presente na **abertura do Queer Lisboa 12** (Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa), organizado pela Associação Cultural Janela Indiscreta.
- Participou no **I Encontro de Grupos Homossexuais Cristãos**, organizado pelo colectivo Rumos Novos, em Évora.
- Esteve presente na sessão de lançamento das **«Jornadas contra a Homofobia» do Bloco de Esquerda**, em Lisboa.
- Participou num **almoço comemorativo do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos** promovido pelo **Embaixador dos Países Baixos em Lisboa**, Robert Jan van Houtum
- Garantiu a representação de Portugal em duas **reuniões da EU Network da ILGA Europe** (em Bruxelas e em Viena), tendo participado na **Conferência Anual da ILGA Europe** em Viena, Áustria. É de realçar

- Acompanhar redes de ONGs portuguesas e europeias cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação e continuar a representar Portugal na EU Network da ILGA Europe

- Acompanhar as directivas da UE contra a discriminação em função da orientação sexual e

a intervenção da Associação ILGA Portugal na reunião da EU Network em Bruxelas no sentido de defender, junto de representantes da Comissão Europeia, a importância da inexistência de salvaguardas face ao estado civil nas Directivas Europeias anti-discriminação.

- Para além da reunião da EU Network, continuou a participar activamente numa **campanha por uma nova Directiva Europeia Anti-Discriminação** com base na orientação sexual, idade, deficiência e religião, em domínios como o acesso nos campos dos bens e serviços, educação, saúde e protecção social, tendo enviado uma **carta ao Presidente da Comissão Europeia** e promovido uma **campanha de email** que gerou uma grande mobilização; como resultado de todo o trabalho de organizações europeias e da ILGA-Europe em particular, a Comissão propôs finalmente a nova Directiva horizontal, que cobre simultaneamente os vários motivos de discriminação sem os hierarquizar, e que nivela "por cima" a legislação nacional existente nos diversos Estados-Membros.
- Colaborou numa **consulta da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia** sobre homofobia e discriminação com base na orientação sexual na UE. Participou em **reuniões preparatórias** com elementos da Presidência do Conselho de Ministros, com investigadoras/es do Centro de Investigação e Estudos em Sociologia do ISCTE, e com representantes do Danish Institute for Human Rights e COWI. Também neste âmbito, a Associação ILGA Portugal participou em **Copenhaga** na Roundtable «*How can we combat homophobia and discrimination on grounds of sexual orientation in the EU?*»
- Participou em Bruxelas no **encontro da Confederação Europeia de Sindicatos sobre discriminação laboral com base na orientação sexual e na identidade de género**, tendo feito uma apresentação do caso português, descrita também nos documentos oficiais produzidos na sequência do evento. A UGT interveio também neste encontro, que permitiu estreitar relações e garantir a colaboração com as centrais sindicais no combate à discriminação laboral d@s LGBT, após a transposição da Directiva Europeia sobre a Igualdade de Tratamento no Trabalho e no Emprego.
- Apoiou a representação da Associação no **Programa da União Europeia "For Diversity. Against Discrimination"**, contribuindo para o seu relançamento em 2008. É de realçar o **apoio** deste Programa aos **Prémios Arco-Íris 2008**, contribuindo para a potenciação e sucesso do evento. Um membro da Direcção da Associação integrou também pela primeira vez o **júri do Prémio de Jornalismo** da campanha «Pela Diversidade, Contra a Discriminação».

a sua transposição para o plano nacional, intervindo também junto das instituições europeias numa perspectiva de contínua defesa e melhoria dos direitos da população LGBT na Europa

### Comunicação e Imagem

Prosseguiu-se o trabalho de gestão de uma imagem institucional cuidada e continuam a ser visíveis os resultados do trabalho realizado ao longo dos últimos anos, nomeadamente em termos de receptividade junto dos meios de comunicação social.

### Comunicação e Imagem

Com vista à promoção da informação, da comunicação interna e externa e melhoria da imagem da Associação está previsto prosseguir

com diversas intervenções iniciadas em 2003.

## 1. Material Informativo:

- Foi lançada a **brochura temática «As Famílias que Somos»**, dedicada às relações familiares das pessoas LGBT, e com base no trabalho político da Associação nas áreas do casamento e da parentalidade, para além da recolha alargada de depoimentos de pessoas LGBT (com a colaboração de uma estagiária do curso de Antropologia).
- Foi iniciado o trabalho de recolha com vista à publicação de uma brochura temática sobre **transexualidade**, no âmbito do **Projecto TRANSformation**, com financiamento do Human Rights Violations Documentation Fund da ILGA Europe.
- Na submissão do **Projecto «Centro LGBT»**, foi também prevista a produção de **material multimédia** de divulgação;
- Foi compilado um **documento que identifica as actividades da Associação ao longo de todo o ano de 2008**, distribuído a associad@s e subsequentemente de forma alargada;
- Os **materiais de divulgação do Arraial Pride** (nomeadamente postais) foram potenciados, de forma a incluírem informação sobre o Centro LGBT e sobre a intervenção política da Associação.
- Mantivemos ainda canais alargados de comunicação com @s associad@s e outras pessoas interessadas nas actividades da Associação, através da edição de uma **newsletter em formato electrónico** com informação sobre os principais eventos no Centro LGBT e sobre outras iniciativas da Associação, para além de se ter continuado a dinamizar o **site** e **sub-sites**.

## 1. Publicações

- Promover a publicação de brochuras temáticas
- Procurar formas complementares de comunicação com associad@s

## 2. Relações Públicas, Imagem e Media

- A **comunicação interna** processou-se de forma mais **célere**, assim como a resposta a **solicitações externas**.
- As relações com os meios de comunicação social continuaram a ser significativamente intensificadas, existindo já uma consciência generalizada dos media e da sociedade em geral quanto ao trabalho desenvolvido pela Associação. A visibilidade externa da Associação continuou a ser particularmente forte no ano de 2008, sendo de realçar a retoma da participação inicialmente quinzenal e posteriormente semanal no programa **Janela Aberta do Rádio Clube**, a participação nos programas **“Sociedade Civil”**, na RTP2, **“Expresso da Meia-Noite”**, na SIC Notícias, **“As tardes da Júlia”** da TVI e a **colaboração regular com a revista Com’OUT**.
- A intervenção da Associação foi noticiada de **forma sistemática e recorrente** (meios de comunicação

## 2. Relações Públicas, Imagem e Media

- Coordenar a comunicação tanto externa como interna da Associação e promover respostas às solicitações
- Reforçar a divulgação generalizada das iniciativas e actividades da Associação, nos âmbitos social, comunitário e político
- Continuar a potenciar as relações com os vários meios de comunicação social
- Continuar a esclarecer e corrigir eventuais incorrecções tornadas públicas pelos meios de

social como o Público, o Diário de Notícias, a Lusa ou a Time Out tiveram - cada um - mais de uma dezena de intervenções ou entrevistas da Associação), e numa **grande diversidade de meios de comunicação social** (RTP, RTP2, SIC, TVI, SIC Notícias, Lusa TV, TV Net, Rádio Clube, Antena 1, TSF, Rádio Miramar, Rádio Europa, Best Rock, Rádio Alto Ave, Lusa Rádio, Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Correio da Manhã, 24 horas, Destak, Notícias da Manhã, Meia Hora, Expresso, Sol, Visão, Time Out, Com'OUT, Lusa, Jornal O Aveiro, Jornal A Capa, Anglo-Portuguese News, Agenda Cultural, Nova Gente, Lux, Portugal Diário, Diário Digital, Portal da Saúde, Educare.pt).

comunicação social no âmbito da temática LGBT

- Constituir grupo de voluntári@s que se encarregue da produção de material gráfico para a divulgação de todas as iniciativas e actividades da Associação

### 3. Internet

- O Site da Associação continuou a ser **mantido em parceria com a Oninet**, mantendo-se uma referência incontornável no panorama LGBT, como claramente comprova o continuado aumento de *hits*. **Concluiu-se ainda a planificação e iniciou-se a construção de um novo site da Associação**, que será mais dinâmico e adaptado a novas tecnologias disponíveis.
- O site reforçou o seu papel de **principal veículo de informação da Associação**; nos momentos de maior actividade política, a actualização do site chegou a ser diária.
- Foi dinamizado e expandido o **subsite** que sistematiza a **Intervenção Política** da Associação. Foi também criado um **subsite** para promoção dos **Prémios Arco-Íris 2008**.
- Foram regularmente acrescentados novos conteúdos na página da Associação ILGA Portugal no **You Tube**.
- O **Consultório On-Line** manteve a sua actividade e está também a ser reformulado para que num futuro próximo se torne mais dinâmico e útil às/aos cibernautas.

### 3. Internet

- Assegurar a manutenção e actualização permanente do Site da Associação na Internet ([www.ilga-portugal.pt](http://www.ilga-portugal.pt)) e dinamizar o aparecimento de novos sub-sites e blogs específicos, bem como a presença da Associação noutros sites (como youtube.com, myspace.com, videos.sapo.pt, wikipedia.org)
- Imprimir nova dinâmica e adoptar conteúdos mais abrangentes de forma a atrair um público mais vasto de internautas
- Potenciar o site enquanto meio de divulgação das actividades da Associação e dos serviços disponíveis
- Utilizar progressivamente o email como forma de comunicação preferencial

### Relações Inter-Associativas

- Dada a abrangência do trabalho da Associação em termos de estabelecimento, reforço e potenciação das relações inter-associativas a nível nacional e europeu, e para evitar a repetição, remetemos este item para o relatório do Grupo de Intervenção Política.

### Relações Inter-Associativas

- Continuar a desenvolver trabalho de intervenção e interacção com diversas associações e colectivos nacionais LGBT e com entidades com cariz não LGBT
- Manter relações com a ILGA Europe, nomeadamente através da representação de Portugal na EU Network, e com outras

	entidades e redes internacionais congéneres
<p><b>Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos</b></p> <p>O ano de 2008 foi um ano de <b>profundas transformações no funcionamento da tesouraria</b> da Associação ILGA Portugal.</p> <p>Em primeiro lugar, a <b>aprovação do estatuto de IPSS</b> obrigou a que as contas da Associação passassem a estar sujeitas à <b>fiscalização do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa</b>.</p> <p>Em segundo lugar, obtiveram-se <b>importantes financiamentos</b> para o desenvolvimento de diversas actividades da Associação (até à data estes financiamentos haviam-se limitado às actividades de prevenção do VIH/SIDA e outras IST). Apesar de estes financiamentos permitirem o reforço das actividades da Associação, obrigam também a um <b>maior esforço de obtenção de receitas próprias</b> já que a Associação é obrigada a participar as despesas.</p> <p>Destacamos assim os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração de um <b>contrato de avença com um Técnico Oficial de Contas</b> (a firma Lapa &amp; Filhos Lda) para a realização da Contabilidade Geral da Associação.</li> <li>• Obtenção de <b>financiamento do Human Rights Violation Fund da ILGA Europa para o projecto «TRANSformation»</b>, no âmbito da Transsexualidade (com a colaboração do GRIT).</li> <li>• Obtenção de <b>financiamento do Programa “Pela Diversidade, Contra a Discriminação”</b> para a realização da <b>sexta edição dos Prémios Arco-Íris</b>;</li> <li>• Obtenção de financiamento do <b>Projecto «Centro LGBT»</b>, através da iniciativa "Direitos Humanos - Igualdade de direitos: as organizações não governamentais pela promoção da cidadania e de novas oportunidades na comunidade" do Fundo ONG – Componente de Intervenção Social, no âmbito do <b>Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu</b> que em Portugal é administrado pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.</li> <li>• Em 2008 continuaram os <b>projectos no âmbito da prevenção do VIH/SIDA e outras IST</b> com o apoio da <b>CNIVS</b>.</li> <li>• Foram registad@s perto de três dezenas de <b>nov@s associad@s</b> durante o ano de 2008.</li> <li>• Desenvolvimento do <b>trabalho regular de actualização e manutenção da base de dados de associad@s</b> e de cobrança de quotas (nomeadamente através do envio de lembretes aquando dos envios de correspondência semestrais).</li> </ul>	<p><b>Tesouraria, Gestão de Associados e Angariação de fundos</b></p> <p>Prevê-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir a área financeira da Associação, promover a actualização das quotas dos associados e aprovar anualmente uma lista de associados que perderão esta qualidade por incumprimento do pagamento de quotas</li> <li>• Estabelecer contactos no sentido de desenvolver parcerias e envolver-se em projectos financiados para além de contactos com entidades financiadoras com vista à angariação de fundos</li> </ul>
<p><b>Voluntariado e Associados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada evento realizado no Centro LGBT tem sido potenciado como uma forma de promover</li> </ul>	<p><b>Voluntariado e Associados</b></p> <p>Entende-se fundamental a angariação, recepção</p>

<p>actividades de encontro e de reunião de nov@s (e antig@s) associad@s e voluntári@s da Associação. Foram para além disso realizados <b>encontros de voluntári@s</b> com a presença de elementos da Direcção e do GIP de forma a permitir uma maior integração de voluntári@s na Associação; como resultado deste encontro, foi possível integrar nov@s voluntári@s no Centro LGBT, no CDGD, na Prevenção do VIH/SIDA e no Serviço de Aconselhamento Jurídico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi iniciada a aposta na angariação de <b>estágios curriculares</b> que permitem colaborações permanentes em actividades específicas da Associação;</li> <li>• Prossegue-se com o esquema de acolhimento a nov@s voluntári@s que passa pela caracterização da Associação (objectivos, grupos de trabalho e interesse, serviços prestados, etc.) e avaliação do perfil d@s voluntári@s, das suas expectativas e motivações, de forma a conciliar as capacidades/interesses d@s mesm@s e as necessidades da Associação. O número de voluntári@s continua, ainda assim, aquém do necessário. O <b>Projecto «Centro LGBT»</b> prevê, no entanto, campanhas de angariação e formação de voluntariado, de forma a consolidar um conjunto de voluntári@s que assegure os diversos serviços que a Associação já oferece, bem como os demais serviços que pretende vir a oferecer.</li> </ul>	<p>e dinamização de novos associados e de voluntariado, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a equipa de recepção de associados e utentes do CCGLL para uma melhor prestação de serviços de apoio, sua recepção e reencaminhamento</li> <li>• Manter a promoção regular de actividades de encontro e reunião de associados e voluntários de forma a facilitar a sua integração na Associação</li> </ul>
<p><b>Grupos de Interesse</b></p> <p>É de assinalar o surgimento de um novo Grupo de Interesse da Associação: o <b>Coro da Associação ILGA Portugal</b> que começou a sua actividade no final de 2008.</p>	<p><b>Grupos de Interesse</b></p> <p>A Direcção empenhar-se-á na dinamização e promoção das actividades e da comunicação entre e intra grupos de interesse e órgãos sociais.</p>
<p><b>1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O GIRL, enquanto representante da Associação, acompanhou as actividades da <b>Marcha Mundial de Mulheres em 2008</b>, a nível nacional e internacional.</li> <li>• O GIRL dinamizou a participação da Associação no <b>Congresso Feminista 2008</b>, organizado pela UMAR e por uma vasta comissão promotora, tendo colaborado na organização do <b>painel dedicado ao lesbianismo</b> e tendo assegurado a produção de um conjunto de <b>painéis “Sufragistas, Caminheiras, Moças... por onde andaram as lésbicas portuguesas? pistas e contribuições para a história do lesbianismo em Portugal”</b></li> </ul>	<p><b>1. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar e participar na Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres, fazer-se representar na reunião internacional da Marcha Mundial de Mulheres em Vigo</li> <li>• Dinamizar e participar no 1º Congresso Feminista português</li> <li>• Participar na dinamização do site da Associação através de textos históricos e de reflexão sobre Lesbianismo e produzir outro material temático informativo</li> </ul>

## 2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)

- O GRIP interveio nas seguintes iniciativas de debate:
  - sessão de esclarecimento com o **Grupo do Porto da rede ex aequo** (em conjunto com o GRIT);
  - **'Conversa Aberta – Sexualidade: Sua Construção e Pluralidade - Riscos no Espaço Online'**, organizada pela Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro e a Escola Secundária José Estêvão;
  - **Debate "Nem menos, nem mais: Direitos iguais!"**, organizado pela UMAR em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho, uma iniciativa de divulgação do Congresso Feminista 2008 (e em conjunto com o GRIT);
  - **sessão sobre homofobia** promovida pelo Bloco de Esquerda;
  - **Tertúlia «A Cultura da Discriminação»**, no ISMAI (Instituto Superior da Maia), em conjunto com o GRIT.
- Na semana em que se comemorou o **Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia**, o GRIP esteve presente numa **tertúlia** sobre o tema, organizada pelo grupo de Aveiro da Amnistia Internacional Portugal.
- O GRIP apoiou a UMAR na organização do **Ciclo de Cinema «UMAR-te assim perdidamente»**
- O GRIP participou na **9ª Marcha do Orgulho LGBT** em Lisboa, bem como no **12º Arraial Pride**, tendo ainda participado nas reuniões iniciais de organização da Marcha do Orgulho no Porto.
- O GRIP participou na **manifestação pelo acesso ao casamento civil** na Estação de Metro da Trindade
- Manteve-se o **blog** e **mailing-list** actualizados.
- O GRIP organizou o **ciclo de cinema “Filmes à Letra”**, dedicado a todas as letras da sigla “LGBT”. No espaço “Maria vai com as outras”, dois filmes e um debate foram dedicados a cada letra. Ao longo de quatro fins-de-semana, foram assim exibidos oito filmes e realizados quatro debates (com a participação de Nuno Carneiro e elementos do GRIT, Isabel Menezes, Maria João Silva e Gabriela Moita).
- O GRIP organizou um **Jantar de Convívio** no início de 2008, seguindo-se a organização de um **almoço/convívio na Casa de Serralves** (em conjunto com o GRIT), uma **caminhada em Salreu** para assinalar o seu 3º aniversário; e o já tradicional **Jantar de Solstício**.

## 3. Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade (GRIT)

- O GRIT participou em reuniões do **Projecto TRANSformation**, financiado pelo Human Rights Violations Fund da ILGA-Europe;

## 2. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)

- Participar em iniciativas públicas que se coadunem com os objectivos gerais do GRIP
- Manter e actualizar o blog do grip (<http://grip-ilga.blogspot.com>)
- Realizar um ciclo de cinema LGBT no Porto
- Dinamizar debates e actividades lúdicas de criação de comunidade

## 3. Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transsexualidade (GRIT)

- Consolidar e divulgar reivindicações legais,

- O GRIT participou, juntamente com elementos da Direcção da Associação, numa **audição parlamentar com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda** (a convite do mesmo), sobre a realidade das pessoas transsexuais em Portugal.
  - O GRIT e Associação ILGA Portugal enviaram uma **carta a todos os grupos parlamentares**, apresentando um **documento reivindicativo sobre Transexualidade** e alertando para a **necessidade urgente de uma Lei da Identidade de Género**;
  - O GRIT participou em vários **trabalhos académicos**, nomeadamente fornecendo informação, e disponibilizando-se para **entrevistas**, e respondeu a **pedidos de informação** pessoais.
  - O GRIT interveio nas seguintes iniciativas de debate:
    - **sessão de esclarecimento** com o Grupo do Porto da rede ex aequo (em conjunto com o GRIP);
    - **Debate "Nem menos, nem mais: Direitos iguais!"**, organizado pela UMAR em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho, uma iniciativa de divulgação do Congresso Feminista 2008 (e em conjunto com o GRIP);
    - **Tertúlia «A Cultura da Discriminação»**, no ISMAI (Instituto Superior da Maia), em conjunto com o GRIP.
  - Manteve-se o **blog** e **mailing-list** actualizados.
  - O GRIT participou no **ciclo de cinema "Filmes à Letra"**, organizado pelo GRIP, na sessão de debate dedicada à letra T, que contou também com a presença de Nuno Carneiro.
  - O GRIT co-organizou com o GRIP um **almoço/convívio na Casa de Serralves**, no Porto
  - O GRIT participou numa **reunião com o Grupo ex aequo Aveiro** e no **5º Diversidade na Cidade**, iniciativa organizada pelo mesmo Grupo.
  - O GRIT participou em **Bruxelas** numa acção de **formação sobre documentação de violações dos direitos humanos** organizada pela ILGA Europe
  - A **primeira edição do Destination: Equality**, a nova revista da ILGA-Europa, publicado em inglês, e com edição semestral, é dedicada especialmente à temática transgénero – e inclui um **artigo produzido pelo GRIT abordando o caso de Gisberta Salce Júnior**.
  - O GRIT colaborou em **reportagens** e **debates** em vários meios de comunicação social, incluindo o Rádio Clube Português, o jornal Público e o jornal O Aveiro, promovendo nomeadamente a visibilidade da comunidade T masculina.
- clínicas e sociais no âmbito da transsexualidade
  - Apoiar a realização de estudos e a prestação de esclarecimentos na área da transsexualidade
  - Promover debates formativos
  - Manter e dinamizar o blog e a mailing list informativa
  - Dinamizar uma campanha virtual por uma Lei da Identidade de Género
  - Promover a realização de um ciclo de cinema que inclua a temática da transsexualidade
  - Desenvolver actividades lúdicas que promovam a integração das pessoas transsexuais
  - Promover a visibilidade do GRIT a nível nacional e internacional, procurando estabelecer colaborações com entidades relevantes – associações e instituições – na área da transsexualidade
  - Continuar a esclarecer os meios de comunicação social no âmbito da temática T, contrariando estereótipos e promovendo nomeadamente a visibilidade da comunidade T masculina